

País terá novo ciclo de petróleo nos próximos dois anos

Rio - O setor brasileiro de petróleo vai viver, nos próximos dois anos, um novo ciclo de investimentos estrangeiros. Entre 2004 e 2005, aportarão no país os grupos que ainda não debutaram por aqui, à espera dos primeiros resultados da abertura do setor de petróleo, iniciada no fim da década passada.

Essa expectativa, divulgada na última semana pelo boletim Petróleo e Gás Brasil, do Grupo de Economia da Energia do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é compartilhada por alguns dos principais executivos do setor, como o diretor-presidente da Repsol Brasil, João Carlos França de Luca.

Autor do estudo *Perspectivas para o Setor de Exploração e Produção*, publicado no boletim e que prevê o novo ciclo, o economista Edmar de Almeida afirma que o ciclo será resultado das descobertas que já se iniciaram neste ano. Na última sexta-feira, foi revelada a existência de reservatórios, na Bacia de Santos, com a presença de um tipo de óleo leve e raro no Brasil.

Almeida ressalva, porém, que antes da entrada de novos grupos, a partir de agosto deste ano será devolvida uma série de áreas que a Agência Nacional do Petróleo licitou para o mercado, em 1999 e em 2000, e concedeu à Petrobras em 1998.

Em agosto, termina o prazo previsto por lei para as companhias que não conseguiram produzir óleo nos campos concedidos pela ANP. Os prazos variam de quatro a sete anos, dependendo do grau de dificuldade das áreas. Almeida justifica, no entanto, que, até agora, poucos poços foram perfurados no país.

De Luca e o presidente da Shell Brasil, Aldo Castelli, afirmam que, no início, os resultados exploratórios no país deixaram a desejar. Embora Castelli condicione um novo ciclo aos resultados futuros no Brasil, De Luca concorda com a tese da equipe da UFRJ. (AJB)

PRIMEIRA

Shell produzirá em larga escala

A partir de julho, a Shell Brasil vai se transformar na primeira operadora estrangeira a produzir em larga escala no Brasil, desde que se iniciou o processo de abertura do setor brasileiro de petróleo, em 1997. Será em meados do ano que a companhia começará a produzir aproximadamente 70 mil barris/dia de óleo no campo de Bijupirá-Salema, localizado na costa do Estado do Rio.